



CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS

Rua José de Santana, 470 - Centro - CEP 38700-052 - Patos de Minas - MG

Tel.: (34) 3821-8455 - Fax: (34) 3821-8078

Site: www.camarapatos.mg.gov.br - email: camarapatos@camarapatos.mg.gov.br



PROJETO DE LEI Nº 5271/2021

Aprovado em único turno

por 14 votos, em 8 / 7 / 2021



PRESIDENTE

Denomina *Joaquim Gabriel da Silva* – “*Quim Fumeiro*” a praça sem denominação, localizada na quadra 84, setor 25, Bairro Residencial Barreiro.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS APROVA:

Art. 1º Fica denominada *Joaquim Gabriel da Silva* - “*Quim Fumeiro*” a praça sem denominação, localizada na quadra 84, setor 25, no Bairro Residencial Barreiro.

Art. 2º O Executivo Municipal deverá proceder à devida identificação da citada praça pública.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 30 de junho de 2021.

Ezequiel Macedo Galvão

Vereador

JUSTIFICATIVA:

Joaquim Gabriel da Silva, nasceu aos 18 dias do mês de março do ano de 1927, natural de Guimarães. Com apenas 5 anos de vida, perdeu sua mão direita numa festa de São Pedro, evento em que, quando estavam soltando alguns foguetes, um ficou sem estourar, momento em que, criança curiosa que era, pegou a bomba colocando fogo no foguete, vindo a arrebentar sua mãozinha, trazendo sofrimento a ele e à sua mãezinha, história essa contada por ele em sua própria música e composição, hoje interpretada pela dupla sertaneja “Day e Lara”, sendo a Lara sua neta, herdeira dos seus dons musicais. Ao final desta justificativa, segue a letra da música.

Católico e devoto a Deus, cresceu tendo sempre a fé, o trabalho e a honestidade como regra de vida. Mais adiante, casou-se, formou família e mudou-se para Patos de Minas, onde buscava auxílio médico para o acompanhamento do estado



CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS

Rua José de Santana, 470 - Centro - CEP 38700-052 - Patos de Minas - MG

Tel.: (34) 3821-8455 - Fax: (34) 3821-8078

Site: www.camarapatos.mg.gov.br - email: camarapatos@camarapatos.mg.gov.br



de saúde de sua querida e amada esposa. O fato de ter perdido essa mão nunca o atrapalhou em nada, pois era agricultor, plantava, colhia e fabricava fumos Capoeirinhas, de onde sempre tirou o sustento para cuidar de sua primeira esposa Laura Maria de Jesus (*in memorian*) e criar os seus 18 filhos, e, posteriormente, de suas mais 4 filhas e 1 enteada, de sua segunda união, com Maria Helena, filhos os quais criou e educou com muita dignidade e amor.

Conhecido por muitos como “Quim da Luzia” e por outros como “Quim fumeiro”, Joaquim dedicou, desde os 12 anos, a ser Vicentino e sempre procurava praticar a caridade, sendo confrade da Conferência São Marcos, conselho particular Nossa Senhora das Graças da Sociedade São Vicente de Paulo, por 78 anos, tendo sido homenageado por ser considerado o Vicentino mais longo praticando a caridade em nossa cidade de Patos de Minas.

Além disso, gostava muito de tocar instrumentos musicais e tocava quase todos, mas o preferido era o violão. Ele chegou a ter programa na rádio na época do Patrício Filho e era admirado por tocar tão bem. Ademais, junto com alguns de seus filhos e filhas, tocou, por anos, nas missas na paróquia do Rosário. Enfim, bastante amado e querido por todos, teve muitos e verdadeiros amigos.

Faleceu aos 90 anos no dia 11 de abril de 2017, deixando imensa saudades a todos. Para seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos será uma honra ter seu nome denominando a referida praça¹.

“Minha Infância

*Vou contar a minha vida
Do meu tempo de infância
Eu estava com cinco anos
Mas ainda tenho a lembrança*

*Numa noite de São Pedro
Puseram fogueira queimar
E soltarão uns foguetes
Ficou um sem rebentar*

*E essa maldita bomba
Foi a minha perdição
Eu peguei e pus no fogo
Rebentou a minha mão*

*E com essa maldita bomba
Sofreu eu e minha mãezinha
Essa bomba de foguete
Me deixou sem minha mãozinha*

*Com o tempo fui crescendo
Com amor e devoção
Hoje faço qualquer serviço
Também toco violão*

*Eu fiz essa moda
Letra e música de minha invenção
Pros ouvintes eu contar
Como fiquei sem a mão”*

Composição: Joaquim Gabriel da Silva

¹ O texto justificativa feito por suas filhas Lindamar Silva, Maria das Graças Silva Vieira e seu neto Gladston Gabriel da Silva